A Delegacia Regional de Minas Gerais da Associação dos Empregados da NUCLEBRÁS foi o embrião da ASSEC/MG. Esta Delegacia Regional foi fundada na segunda metade de 1985 e sua diretoria teve como Delegado Regional José Rodrigues Batista (Geléia). Este mandato se iniciou do meio para o final de 1985 e se estendeu até dezembro de 1986. Para bem entender esse período de nossa história, vale lembrar que nós, o povo brasileiro, estávamos em meio à transição de uso do poder por uma hierarquia de comando para o exercício da cidadania pela via democrática. Duas ações se tornaram prioritárias. A primeira delas foi trabalhar eficazmente no sentido de aproximar o CDTN das organizações já estabelecidas de trabalhadores. Isto foi conseguido com o apoio do sindicato dos Urbanitários e do sindicato dos Engenheiros. A segunda, foi iniciar o estabelecimento entre os empregados e a gestão da organização de uma cultura de negociação que é um requisito básico de qualquer democracia: cumprir deveres sociais, reivindicar e defender direitos como parte desse convívio. Foi quando ocorreu a primeira mobilização no CDTN. Nós, seus empregados, deflagrarmos uma greve para reivindicar 9,6 % de aumento nos salários, a título de produtividade. Neste movimento trabalhista começamos a aprender a lutar por nossos direitos. Uma terceira iniciativa não menos importante, embora menos percebida que as anteriores, foi a participação na Comissão Sarney, encarregada de levantar subsídios para a revisão do Programa Nuclear Brasileiro. Conseguimos que o presidente da Associação de Empregados da Nuclebras se tornasse um dos membros dessa comissão. Isto permitiu antecipar uma série de ações no sentido de fortalecer a nossa posição na reestruturação que ocorreu durante o segundo mandato da Delegacia Regional. Certamente que o esforço e o empenho coletivos levaram a inúmeros outros resultados, mas acredito que os pontos destacados marcaram fortemente o primeiro mandato.